

Editorial

Neste décimo quinto número da Revista Iara, em seus seis anos de publicação, apresentamos uma série de artigos que pretendem aprofundar as relações entre a moda, cultura e arte, seguindo o preceito estabelecido no primeiro número da revista de criar um espaço de reflexão sobre a cultura contemporânea que, sem preconceitos, se aventure por novas fronteiras disciplinares.

A pluralidade de temas e abordagens é a forma de entender a cultura contemporânea e este número contempla essa pluralidade ao apresentar um quadro amplo dos temas da moda, imagem, corpo, produção, estética e estilo de vida.

As temáticas da produção, inovação e sustentabilidade no âmbito da moda estão presentes nos artigos "Inovar com pessoas e para pessoas na indústria do vestuário: uma estratégia para agregar novos nichos de mercado" de Bruna Brogin; Wilson João Batista; Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo e Giselle Schmidt Alves Diaz Merino, trabalho que discute a inovação a partir das pessoas e não apenas das técnicas. Já em "As coleções assinadas para redes de fast fashion e o seu 'valor simbólico'", de Joana Contino e Alberto Cipiniuk temos a discussão extremamente atual da relação entre a produção cada vez mais rápida de coleções para o mercado da moda e a forma de agregar valor a elas por meio de coleções assinadas por famosos designers de moda e vendidas a preços populares. No artigo "Moda inclusiva: desenvolvimento de vestuário íntimo para mulheres com deficiência visual total", de Ana Caroline Siqueira Martins e Apoená Caicy da Silva, a discussão é sobre a estratégia para essa produção e como este produto pode ser considerado como uma forma de inclusão. Os impactos ambientais da produção do jeans e as propostas para uma produção mais sustentável são discutidos no artigo "Design de jeans para sustentabilidade: aplicação de ferramentas de redução de impacto ambiental para análise do jeans CO/PET reciclado", de Luciana dos Santos Duarte.

A imagem, um dos temas mais relevantes da cultura contemporânea, é discutida em dois artigos deste número: "Imagem corporal: público, privado, superfície, âmagô", de Rafaela Norogrande, que toma como base duas propostas de exposições feitas ao redor do mundo com a temática do corpo humano, a primeira do Dr. Gunter van Hagens, *Body Worlds* e a segunda *Bodies: The Exhibition*, dirigida pelo Dr. Roy Glover, para discutir os questionamentos quanto a relação do ser humano com o seu corpo por dicotomia entre suas realidades e subjetividades, muitas vezes expressas pela arte ou pela ciência. Já em "Analogico e digital: A fotografia entre meios" de Tatiana Pontes de Oliveira, temos a investigação dos suportes da fotografia analógica e da fotografia digital enquanto meios comunicativos, a partir do trabalho fotográfico de Cássio Vasconcellos.

As discussões que envolvem a estética e os estilos de vida estão presentes nos artigos "Ensaio sobre moda e estética na concepção de mundo como criação" de Ana Fabíola Pedrosa de Vasconcelos e Antonio Takao Kanamaru, instigante reflexão sobre a moda a partir da história da estética e da teoria da arte, por meio de referências fundamentais, tais como Nietzsche, Schlegel e Baudelaire. Em "O novo luxo e o eco-consumismo", de autoria de Gabriella Ribeiro da Silva e Araújo e Camila Santos Doubek Lopes, a mais que oportuna discussão sobre os valores que foram incorporados à categoria do "novo luxo", tais como: qualidade de vida, praticidade e a consciência socioambiental. Finalmente, em "Moda hip-hop: do gueto à passarela" de Camila da Silva Marques, é discutido o percurso que levou o vestuário característico de uma subcultura urbana a se tornar um dos mais populares estilos do nosso tempo.

Na seção Memória o texto "O curador como intermediário cultural" de Ana Laura Gamboggi, reflete sobre os debates produzidos nas "Mesas Redondas sobre Mercados Emergentes em Curadoria", realizadas no Senac Lapa-Scipião, nos dias 30 de junho e 31 de julho de 2014, e que contaram com a participação de Tadeu Chiarelli, Rejane Cintrão, Paula Alzugaray, Gisele Beiguelman e Jose Antônio Marton.

Nessa mesma seção, o artigo "Fotografia interativa: registro fotográfico dos figurinos do Ballet Triádico" de Fernanda Romero Moreira; Fernando Luis Fogliano e João da Silva Pregolato apresenta o resultado do projeto de pesquisa que tinha como objetivo o registro fotográfico da reconstituição do Ballet Triádico, cujo desenvolvimento pode ser encontrado no artigo "Ballet Triádico: pesquisa, experimentação e execução. Reflexões e registro do percurso de uma reconstituição" de Ernesto Boccara e Agda Regina de Carvalho, publicado na Revista Iara, volume 2, número 1, de 2009.

Em Reflexões Estéticas temos o prazer de apresentar o trabalho "Matrioska" de Andressa Cerqueira Casado, trabalho que segundo a autora surgiu a partir de um caderno de devaneios, considerado um espaço para desenhar, escrever e colocar tudo que ela refletia a respeito de cada história. Depois do devaneio vinha a produção da imagem. As fotografias, unidas aos contos, renderam um livro chamado "Matrioska".

Gostaria de agradecer aqui a todos os autores e pareceristas que contribuiriam com este número e a todos aqueles que viabilizaram a sua publicação.

Espero que todos tenham na leitura deste número o mesmo prazer que tivemos em organizá-lo e que o possamos continuar com nossos diálogos nos próximos números da revista.

Boa leitura!

Maria Eduarda Araujo Guimarães

Editora